

Caridade da Luz

Tanto quanto possas, abra a tua mão na direção dos irmãos menos favorecidos da jornada.

Reparte o farnel das facilidades com que a Providência Divina te coroou os esforços com os amigos que a provação da penúria assinala.

Aprende, com Jesus, a difícil ciência de *não dizer não* aos que, de coração constrangido, batem às portas da tua generosidade.

Aqui é o pedaço de pão, ali é a peça de agasalho, além é o remédio de que carece a criança para furtar-se às garras da morte...



Toda dádiva que estendas é bênção de Deus materializada por tuas mãos.

Dá do que te sobra, porquanto o que te sobra não te fará falta.

No entanto, não te esqueças também dos que, embora não careçam do que tens, estão a rogar-te algo do que és.

E a sublime caridade da luz, partindo do teu coração incendiado de amor, falará de alegria, esperança e fé aos indigentes dos bens espirituais.

Detém o passo apressado e dedica pelo menos um minuto do largo tempo que dispões diariamente, a falar do bem aos que esperam as notícias do Pai.

IRMÃO JOSÉ